

*crédito de foto da CAPA:
Arquivo Embrapa Agrobiologia*

Inoculante para Feijão-caupi

*O inoculante é um biofertilizante com
microrganismos selecionados, capaz
de aumentar a produtividade dos grãos*



projeto gráfico: Christine Saraiva (Embrapa Agrobiologia)

Embrapa Agrobiologia

Rodovia BR 465, km 7 | Bairro Ecologia
Seropédica, RJ | CEP 23890-000
Tel.: (21) 3441-1500 | Fax: (21) 2682-1230
www.cnpab.embrapa.br

*Tiragem: 2.000 exemplares
setembro / 2011*



**UFRPE
UNEB**



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Unidades da Embrapa participantes:
Agrobiologia, Meio-Norte, Semi-Árido e Roraima

Apoio das Secretarias Municipais de Agricultura de:
Cachoeiras de Macacu/RJ, Japeri/RJ, Nova Iguaçu/RJ e Seropédica/RJ



O inoculante é um biofertilizante natural, que contém grande quantidade de microrganismos selecionados do solo e que misturado às sementes de feijão-caupi garante ação benéfica para o crescimento e desenvolvimento das plantas. Esse produto não causa doenças em plantas, animais e para o homem e aumenta a produtividade dos grãos.

A Tecnologia

A Embrapa Agrobiologia desenvolveu essa tecnologia inicialmente na região Norte e Nordeste, principais áreas produtoras de feijão-caupi no Brasil, para aumentar a produtividade de grãos dessa cultura em até 30%, valor semelhante ao obtido utilizando 50kg N/ha na forma de uréia. Durante dez anos, pesquisadores da Embrapa Agrobiologia (Seropédica/RJ) e da Embrapa Semi-Árido (Petrolina/PE) coletaram amostras de solo da região semi-árida e identificaram 600 tipos de bactérias diferentes. A partir deste estudo, foi produzido um inoculante com uma bactéria selecionada para essa região, experimentado por agricultores familiares na área rural de Petrolina-PE.

Desde 2008, ações estão sendo realizadas também no estado do Rio de Janeiro, sede da Embrapa Agrobiologia, onde o feijão-caupi é também conhecido como feijão de corda, feijão macassa, feijão

Inoculante produzido na Embrapa Agrobiologia
foto: Ana Lúcia Ferreira (Embrapa Agrobiologia)



Experimento de feijão-caupi sem inoculação e inoculado
foto: Arquivo Embrapa Agrobiologia

mauá, costelão, fraudinha e piabetá. Hoje, o Rio apresenta perfil fundiário no qual predominam pequenos estabelecimentos agrícolas, com área inferior a 10 hectares. O feijão-caupi é uma excelente fonte de renda ao pequeno produtor, uma vez que existe demanda no mercado e a cultura possui adaptabilidade às condições climáticas, sendo possível seu cultivo durante todo o ano. Atualmente, nos plantios realizados com os agricultores de Japeri e Seropédica, os resultados mostraram superioridade do plantio de sementes revestidas com o inoculante.

Agora, o agricultor que antes era desconhecedor da Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), pode contar com uma tecnologia eficaz cujos resultados permitiram aumentar a produtividade de grãos. Além disso, o inoculante não polui o meio ambiente, colaborando assim para a conservação dos recursos naturais, e é mais barato que o adubo químico (cerca de R\$ 85,00 por hectare).

O Produto

Uma dose de inoculante (250 gramas) custa, em média de R\$3,00 a R\$ 5,00 e pode ser aplicada em até 50 quilos de sementes de feijão-caupi, o suficiente para plantar um hectare. Dependendo da quantidade, pode-se obter o produto em empresas de inoculante, instituições de pesquisas estaduais e na própria Embrapa Agrobiologia. Informações adicionais podem ser obtidas no site da Embrapa Agrobiologia: www.cnpab.embrapa.br